

Comportamento

Pandemia mais branda não diminui buscas por imóveis na Baixada Santista

MERCADO IMOBILIÁRIO.

Home office permitiu aos paulistanos o sonho de morar na praia

» Quando a pandemia do novo coronavírus desembarcou no Brasil, em março de 2020 obrigando os brasileiros a trabalharem de casa e ficarem em quarentena, o que se viu foi um movimento acentuado de pessoas buscando casas maiores no litoral e no interior.

Na época, um levantamento do Colégio Notarial do Brasil – Seção São Paulo (CNB/SP), mostrava um aumento considerável nas transações imobiliárias por escritura pública no Litoral, com destaque para a cidade de São Sebastião, que apresentou alta de 32%, entre 2019 e 2020.

Agora, com a vacinação consolidada e a rotina cada vez mais próxima ao que era observado antes do SARS-CoV-2 esperava-se que as pessoas deixassem de sair da Capital, mas não é bem o que se tem observado. Um levantamento realizado em fevereiro pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo (CRECI-SP) mostra que o mercado imobiliário no litoral paulista continua aquecido, com alta de quase 57% nas vendas de imóveis usados na Baixada Santista.

EM BUSCA DE QUALIDADE DE VIDA

Para Juliana Kuratomi, diretora da Prime Santos Imóveis, a possibilidade de continuar trabalhando em home office e a busca pela qualidade de vida explicam a continuidade do movimento de buscas por imóveis para morar no litoral.

"Durante a pandemia da Covid-19, muitas pessoas decidiram mudar o estilo



Levantamento realizado pelo CRECI-SP mostra que o mercado imobiliário no litoral paulista continua aquecido



Thais Mingardo vai se mudar para Santos em busca de mais qualidade de vida para a família

IMAGENS/REUTERS

de vida e morar em cidades que ofereçam mais qualidade para se viver. E essa tendência continua até os dias atuais. Esse novo perfil de comprador contribuiu para o aquecimento do mercado imobiliário em Santos durante 2020 e 2021 e continua até hoje. O município tem se destacado como excelente opção de destino para novos moradores, pois encontram qualidade de vida, infraestrutura e segurança", explica Juliana.

Foi exatamente isso que a gestora de remuneração e benefícios, Thais Mingardo 35 anos, considerou ao decidir sair da cidade de São Paulo rumo a Santos, com o marido e os dois filhos.

"O que esperamos? Conseguir ter uma rotina de mais contato com a natureza, menos trânsito e mais próxima de parte da nossa família e amigos. Hoje em São Paulo vivemos para a rotina do trabalho e com a flexibilidade que aprendemos na pandemia. São Paulo deixou de fazer sentido. Em Santos terei uma melhor qualidade de vida para as crianças, para minha fa-

mília, e mesmo assim estou perto do incrível acesso à vida cultural de São Paulo. Afinal, Santos está há pou-

co mais de uma hora da Capital", reflete Thais, que se muda em breve para o litoral. (Glady's Magalhães)

PERFIL

Os mais desejados

A pesquisa do Crecis-SP aponta que os imóveis mais buscados em fevereiro foram os apartamentos com dois dormitórios. Entre os novos moradores que saem da Capital, contudo, Juliana observa uma preferência por imóveis por apartamentos de três dormitórios, que tenham varanda com churrasqueira, com lazer completo e, em algumas ocasiões, vista para o mar. O perfil observado por Juliana vai de encontro ao observado na pesquisa do Data Zap+

sobre tendências de moradias para 2022. O estudo aponta que 82% dos compradores, ou pretendentes, que trabalham e podem fazer home office, disseram que a experiência de trabalhar em casa influenciou positivamente na busca por imóvel com mais espaço. Além disso, 46% consideram morar em bairros e condomínios planejados, dando preferência a imóveis em residenciais com salão de festas, churrasqueira, piscina externa e academia.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3